



**PROJETO PARA REALIZAÇÃO DE
AUTOAVALIAÇÃO E PLANO ESTRATÉGICO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DANÇA
DA UFRJ (PPGDan/MESTRADO ACADÊMICO)**

EQUIPE: Carolina Natal (Representante técnica)

Igor Teixeira Silva Fagundes (Representante docente)

Maria Inês Galvão (Representante docente da coordenação)

Dinis Zanotto (Representante discente)

Fevereiro de 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
 2. EQUIPE DE AUTOAVALIAÇÃO
 3. SENSIBILIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO DE TODOS NOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO
 4. PLANEJAMENTO
 - 4.1. DEFINIÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA AUTOAVALIAÇÃO ADOTADOS PELO PROGRAMA.
 - 4.2. DEFINIÇÃO DOS ASPECTOS A SEREM AVALIADOS PARA REPRESENTAR A QUALIDADE DO PROGRAMA
 - 4.3. MISSÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGDAN
 - 4.4. AVALIAÇÃO
 - 4.5. ESCALAS DE AVALIAÇÃO
 - 4.6. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
 - 4.7. PERIODICIDADE DA COLETA DOS DADOS
 5. RESULTADOS
 6. CONCLUSÃO
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
- ANEXO – Projeto-piloto de questionário (docentes, discentes e técnicos)

1. INTRODUÇÃO

O projeto de autoavaliação – Plano Estratégico – do Programa de Pós-Graduação em Dança (PPGDan) deverá ser elaborado por uma comissão, designada pela Coordenação e aprovada pelo colegiado com vistas a estruturar, organizar e compartilhar quais são as referências, aspectos e metodologias norteadoras para o relatório de autoavaliação do programa.

O PPGDan (Mestrado Acadêmico) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), implementado pelo corpo docente do Departamento de Arte Corporal (DAC) da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), é orientado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PR-2) desta Instituição de Ensino Superior (IES), e traz, ainda, como referência, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ. Este tem por missão “contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de uma sociedade justa, democrática e igualitária” (PDI / UFRJ, 2020, p. 50).

Neste sentido, o PPGDan, alinhado ao PDI, objetiva estimular o aprofundamento artístico-acadêmico na formação de Mestres em Dança, buscando o perfil de pesquisadores interessados em investigações teóricas ou teórico-práticas, seja no que diz respeito às práticas performáticas e performativas da Dança; seja no que diz respeito ao pensar poético desta em seu diálogo com as diversas mídias, tecnologias, linguagens artísticas e demais campos do conhecimento; seja no que diz respeito à Dança-Educação.

Além disso, o PPGDan atende as resoluções, recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), para elaboração de seu

plano estratégico, projeto de autoavaliação e relatório de autoavaliação, considerando, conforme a sugestão da própria CAPES: a) Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social; b) Foco na Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social, artística e/ou científica e/ou técnica e/ou profissional, presencial e/ou remota do programa.

O documento escrito e disponibilizado pelos Grupos de Trabalho da CAPES (2019) acerca dos procedimentos de autoavaliação também lista etapas altamente recomendáveis para a elaboração do relatório de autoavaliação do PPGDAN, a saber: Políticas e Preparação (Sensibilização; Diagnóstico; Elaboração do Projeto; Constituição da equipe; Sensibilização para participação de todos nos processos; Planejamento (Definição dos aspectos “políticos da autoavaliação”); Definição dos princípios da autoavaliação adotados pelo Programa; Definição dos aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa, considerando que não há uma única definição para o que seja “qualidade”; Definição clara da missão e do planejamento estratégico, com suas metas e objetivos de curto, médio e longo prazos, vinculando-os com os quesitos e itens da avaliação externa da CAPES; Definição das abordagens de avaliação, focando discentes (evadidos, egressos, autoavaliação do docente, do técnico administrativo, por meio de reuniões ou simpósios periódicos, dentre outras possibilidades; Definição dos critérios de avaliação e a escala a ser adotada, esclarecendo o que será considerado ruim, satisfatório, bom, excelente e quantos níveis a escala de avaliação deve ter; Definição dos usos dos resultados; Definição das decisões que dependem dos resultados da avaliação; Definição do(s) responsável(is) pela tomada de tais decisões; Definição do(s) instrumento(s) de

acompanhamento e avaliação da implementação da Autoavaliação; Definição da periodicidade da coleta de dados.

A definição mais recente das diretrizes da CAPES na direção da autoavaliação em 2018 se coaduna aos princípios da Comissão Própria de Avaliação Interna (CPA) da UFRJ, a qual tem promovido, há muito, um conjunto de discussões com vista à constituição de um instrumento de autoavaliação padrão dos programas desta Instituição de Ensino Superior (IES). A UFRJ, por meio de sua *intranet*, efetiva, por isso, em níveis de graduação e pós-graduação, formulários eletrônicos de avaliação e autoavaliação docente e discente, não obstante a existência da Ouvidoria como canal de escuta para toda a universidade.

2. EQUIPE DE AUTOAVALIAÇÃO

Ainda que a autoavaliação compreenda uma participação ampla e irrestrita de docentes, discentes e técnicos vinculados ao PPGDan, uma equipe de autoavaliação é constituída para organizar, orientar, coordenar, mediar, evidenciar, analisar, enumerar e sintetizar tudo o que for considerado oportuno, pertinente e concernente ao processo. Assim, uma comissão, designada pela coordenação do PPGDan é aprovada pelo colegiado, e advém com:

- Um membro interno do PPGDan, preferencialmente vinculado à coordenação do PPGDan, visto que sua visão do andamento geral do programa e conhecimento aprofundado das normativas regulamentadoras definidas pela CAPES;
- Um membro docente interno do PPGDan, desligado dos cargos de gestão, mas corresponsável pelo Projeto de Implementação do Programa;

- Um membro discente do PPGDan, para que possa apresentar as expectativas do corpo discente e as melhorias esperadas por seus pares;
- Um membro técnico do PPGDan, para que, com domínio da área e do programa, possa mediar e colaborar com as questões do corpo técnico administrativo e artístico.

Outros membros poderão facultativamente compor a Equipe, considerando:

- Um membro externo ao PPGDan que esteja vinculado a outro PPG da IES (de preferência, da unidade de vínculo do Programa), para que possa colaborar com as experiências de sucesso realizadas em outros programas da IES;
- Um membro interno ou externo do PPGDan que tenha vínculo com outra IES e que possua adesão à área do Programa, para que possa apresentar a visão de outra instituição como um todo do Programa a ser avaliado.

No caso de ausência de membros com um dos dois perfis acima em alguma quadrienal, destacar a inclusão como oportunidade e perspectiva futura no relatório de autoavaliação.

A Equipe elabora uma proposta de plano de autoavaliação com base na missão do PPGDan, no PDI da UFRJ e nos resultados ou pareceres que porventura já obtiveram na avaliação da CAPES, os quais monitoram a qualidade do programa e seu processo de formação. Por meio de assembleia do colegiado do PPGDan, discute-se e aprova-se (ou não) a proposta, a qual deve ser publicada na página (site) do programa com os itens: Objetivos, Estratégias, Método (Técnicas, Instrumentos, Formas de análise), Frequência de coleta de dados; Cronograma; Recursos; Equipe de implementação /

Responsabilidade; Formas de disseminação dos resultados; Monitoramento do uso dos resultados.

Uma vez aprovado, a equipe coleta dados por meio de um grupo de trabalho, realizando entrevistas, reuniões, debates e questionários, sistematizando-os numa análise qualitativa e/ou quantitativa, através da qual obterá uma lista de fragilidades, potencialidades, desafios, melhorias, desenvolvimentos futuros. A implementação do projeto também requer método, instrumentos, reconhecimento do campo e análises. A implementação acontece de acordo com o projeto e deve ser monitorada de forma que possam ser propostas e adotadas medidas que assegurem que, mesmo com mudanças, a autoavaliação atinja seus objetivos, contribuindo para a melhoria do Programa.

Desse modo, poderíamos resumir as etapas em acordo com a próprias sugestões da CAPES: 1) Forma-se a equipe; 2) Propõe-se um projeto de autoavaliação a ser aprovado e implementado; 3) Faz-se a autoavaliação; 4) Elabora-se o relatório para a CAPES.

A análise resultante da autoavaliação e do relatório de autoavaliação é compartilhada, por meio de assembleia do PPGDan, de modo a gerar uma reflexão coletiva de todo o corpo docente, discente e técnico, os quais poderão fazer contribuições. Um seminário integrador deverá acessar os resultados, ajustando e aprovando medidas a serem tomadas para a melhoria institucional. Por fim, a coordenação preenche as fichas a serem enviadas a CAPES sobre os procedimentos de autoavaliação, delineando seu objeto de análise, suas ações, metas, fragilidades, pontos fortes, oportunidades, ameaças, ações imediatas e perspectivas futuras.

3. SENSIBILIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO DE TODO O CORPO SOCIAL DO PPGDan NOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O corpo docente, discente e técnico do PPGDan foi informado da nova normativa de avaliação proposta pela CAPES por meio de reunião, apresentando as expectativas do órgão no que tange, também, à importância da colaboração de todo o corpo social do programa para a realização do processo de autoavaliação, garantindo transparência inequívoca.

4. PLANEJAMENTO

A equipe designada, constituída e aprovada pelo PPGDan reúne-se para planejar o processo de autoavaliação do programa, definindo os princípios, os aspectos a serem avaliados, a missão e o planejamento estratégico do PPGDan, o processo e periodicidade de coleta de dados, as escalas de avaliação e métodos de aplicação dos resultados e acompanhamento das implementações.

4.1 Definição dos princípios da autoavaliação adotados pelo programa

A autoavaliação se define pelas missões do Programa, do seu Projeto de Elaboração e Implementação, as expectativas objetivamente pontuadas pela CAPES e se efetiva com a reunião de relatórios, atas de assembleias/fóruns e demais dados pertinentes, contextualizando-os com o tempo de existência do programa e o período cabível para coleta e análise. Como não há relatórios anteriores, devido ao fato de o

PPGDan ter recentíssima implementação, a comparação de dados atuais com dados passados outrora só será possível na segunda quadrienal, o que não impede que a equipe de autoavaliação pense na evolução do Programa desde sua abertura e nas melhorias alcançadas e/ou buscadas pelo programa, pontuadas, a saber, pelo Parecer da Avaliação de Meio Termo da CAPES. Daí, a importância de considerar as fichas de avaliação externa da CAPES como parâmetro de análise/autoanálise, item destacado pelo próprio Relatório dos Grupos de Trabalho da CAPES, uma vez que o diálogo com tais elementos são considerados pelo órgão como essenciais para avaliação interna do Programa.

Na primeira quadrienal, a autoavaliação será realizada por fóruns do colegiado, do alunado e da coordenação com o alunado, sempre com representação do corpo técnico em todos os fóruns, e representação discente nos fóruns dos docentes, bem como pelos dados disponíveis no currículo lattes do corpo docente e discente e, por fim, da ficha de avaliação externa da CAPES. Na segunda quadrienal, com a consolidação do programa, a autoavaliação poderá se valer de questionários autoavaliativos, cujo projeto-piloto se encontra disponível nos ANEXOS.

A consulta do currículo se faz importante porque é a partir dela que o próprio programa constrói seu relato de produção científica, artística e técnica, uma vez que a própria CAPES obtém as informações de cada Programa por meio da importação dos currículos para a Plataforma Sucupira. Por isso, docentes e discentes devem manter atualizados seus Currículos Lattes até a data da realização das avaliações. Estes dados serão compilados pela coordenação do PPGDan, que poderá utilizar dados da plataforma pública da CAPES para fins de comparação dos dados do coleta de anos anteriores e apresentados aos membros da Equipe de Autoavaliação.

Atualmente, a UFRJ dispõe de formulário eletrônico/digital de autoavaliação docente e discente. Porém, o PPGDan planeja – conforme será aqui exposto – implementar seus próprios formulários de autoavaliação, aplicados a discentes, a docentes e a técnicos vinculados ao programa, resguardados o sigilo dos nomes dos entrevistados. Além disso, nenhuma informação enviada e recebida por meio da Ouvidoria da UFRJ deve ser descartada. Pelo contrário, é compilada e apresentada ao corpo social do Programa: críticas, reclamações, elogios ao PPGDan, a docentes, a técnicos etc.

Após a aplicação metodológica de autoavaliação, o relatório apresenta, pensa e publiciza seus resultados qualitativos e/ou quantitativos, pontuando metas a curto, médio e longo prazo. Para viabilizar a análise geral, o relatório pensará em pontos fortes (potencialidades), pontos fracos (dificuldades), oportunidades e ameaças.

4.2. Definição dos Aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa

A autoavaliação do PPGDan se encontra orientada pelos seguintes aspectos:

- Qualidade/quantidade de produções apresentadas pelos docentes e discentes (devido ao contexto pandêmico, excluem-se os egressos inicialmente previstos) e sua aderência à área. Por *produções* a equipe entende: dissertações, exames de qualificação, artigos científicos com estrato superior ao determinado pela grande área CAPES, trabalhos técnicos, trabalhos artísticos na área do PPGDan;
- Relevância do PPGDan para a área em níveis nacional, regional e local, o que pode ser verificado por meio da demanda de inscritos nos processos seletivos,

comparação da produção interna com a de outros PPG's em Dança e campos afins, convites para conferências, palestras e colaboração docente em outros Programas de Pós-Graduação, participação e representatividade de docentes e discentes em associações e órgãos de pesquisa da área, participação de docentes, discentes e técnicos em projetos interinstitucionais, organização de eventos que propiciem a criação de redes de projetos e pesquisas;

- Relevância do PPGDan para a área em nível internacional, o que pode ser verificado por meio da constituição e consolidação de parcerias entre o Programa e institutos ou instituições de ensino superior estrangeiras, resultando em intercâmbios, eventos, publicações internacionais e trabalhos artísticos de impacto também internacional, de autoria/coautoria dos docentes e discentes.
- Engajamento dos docentes e discentes com a área (em nível acadêmico e artístico), seja por meio de projetos de pesquisa, seja por prestação de serviços técnicos especializados, seja pelo engajamento em editais institucionais, seja por qualificação continuada, como, por exemplo, realizações de pós-doutorado, intercâmbios, cursos, palestras, pareceres, comissões de agências de fomento, e participação como docente visitante em outros programas de pós-graduação;
- Engajamento do PPGDan em ações extensionistas que transversalizam pesquisa e extensão, ampliando o conceito de ciência, não excludente dos saberes extra-acadêmicos e proporcionando o crescimento socioeconômico da comunidade na qual o programa está inserido;
- Engajamento do PPGDan com a graduação, a saber, com os cursos de Bacharelado em Dança, Bacharelado em Teoria da Dança, Licenciatura em Dança da UFRJ, o que também observa o engajamento histórico da UFRJ com a própria Dança enquanto área de conhecimento. Tal articulação entre pós-

graduação e graduação, entre docentes, discentes e técnicos, proporciona aos pós-graduandos e graduandos experiências mais ricas de pesquisa e desenvolvimento, enriquecendo a formação e elevando a qualidade do trabalho de todos os envolvidos. Por fim, a inserção dos egressos da graduação no PPGDan é um outro instrumento de verificação da articulação entre o Programa e as graduações em Dança. Acrescente-se a isso o fato de o Programa prever a condição de alunos ouvintes e alunos especiais, muitos dos quais são graduandos ou concluintes da graduação;

- Engajamento do corpo docente no que diz respeito ao acompanhamento e orientação do fluxograma do curso e rotina de sala de aula através de fóruns periódicos com o corpo discente;
- Engajamento e diálogo do PPGDan com os pareceres de avaliação da CAPES;
- Sistematização das escalas e resultados da autoavaliação a partir de dimensões elencadas por este projeto, com base na consulta da ficha de avaliação externa da CAPES: **Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:** Contexto educacional, Políticas institucionais no âmbito do curso; **Dimensão 2: ESTRUTURA CURRICULAR;** **Dimensão 3: CORPO DOCENTE;** **Dimensão 4: CORPO DISCENTE;** **Dimensão 5: INFRAESTRUTURA;** **Dimensão 6: REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS.**

4.3. Missão e Planejamento Estratégico do PPGDan

O PPGDan tem como objetivo estimular o aprofundamento artístico-acadêmico e formar Mestres em Dança, como pesquisadores interessados em investigações teórico-práticas ou teóricas, seja no que diz respeito às práticas performáticas e performativas

da Dança; seja no que diz respeito ao pensar poético desta em seu diálogo com as diversas mídias, tecnologias, linguagens artísticas e demais campos do conhecimento; seja no que diz respeito à Dança-Educação.

A partir dessa missão proposta pelo Programa, elabora-se um planejamento que disponha de instrumentos capazes de avaliar a estrutura do PPGDan como um todo e em cada uma das dimensões apontadas no item 4.2, a fim de proporcionar qualidade e excelência não só na formação de seus discentes, bem como da comunidade docente e técnica.

O Plano Estratégico do PPGDan, aqui iniciado e exposto, está em processo de aprimoramento e consolidação. Reuniões de Brainstorm, envolvendo docentes, discentes e técnicos pensam e estudam a metodologia SWOT, a mais utilizada pelos Programas de Pós-Graduação. A adoção da metodologia SWOT para autoavaliação, juntamente com reflexões concernentes ao Plano Diretor da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), do PDI e da CPA da UFRJ.

A Análise SWOT é um sistema que de modo prático verifica a posição estratégica de uma instituição ou empresa. A técnica é creditada a Albert Humphrey, que foi líder de pesquisa na Universidade de Stanford nas décadas de 1960 e 1970, usando dados da revista Fortune das 500 maiores corporações mundiais. O termo SWOT é uma sigla oriunda do idioma inglês e é um acrônimo de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*). A análise SWOT é uma técnica de planejamento estratégico utilizada para auxiliar o planejamento a curto, médio e longo prazo e a especificar riscos e metas, identificando os fatores internos e externos que são favoráveis e desfavoráveis para alcançar determinados objetivos. A análise SWOT realiza uma análise de cenários ou ambientes como base para gestão e planejamento estratégico.

A utilização de ferramentas da qualidade é imprescindível para a identificação de falhas, perspectivas futuras, ações imediatas e acompanhamento de resultados. Para buscar o crescimento continuado do PPGDan, é necessário conhecer quais são suas fraquezas e conseguir administrar esses pontos fracos para que eles não impactem na avaliação. Entendendo-se os pontos fracos do PPGDan é possível gerenciar as ameaças que podem prejudicar o crescimento e a evolução previstas pelo PDI da IES, possibilitando destacar o PPGDan quando comparado aos seus pares pelo desenvolvimento de capacidades e habilidades de avançar na busca pelo alcance dos objetivos almejados. Com base nos dados coletados e nas discussões realizadas pela e com a Equipe de Autoavaliação, foi desenvolvida uma matriz de autoavaliação, na qual se buscam observar questões consideradas relevantes pelo Grupo de Trabalho da CAPES (2019).

No que diz respeito às **“Forças”**:

- Quais as vantagens e diferenciais que o PPGDan apresenta?
- Quais os recursos o PPGDan pode acessar?
- Quais as ligações o PPGDan tem com instituições, órgãos, associações e personalidades influentes ou relevantes em sua área?

No que diz respeito às **“Fraquezas”**:

- Quais atividades que a CAPES avalia como necessárias e o PPGDAN não realiza e porque não são realizadas?
- O que a área de atuação da Dança e a área de conhecimento da Dança veem como fraquezas?
- O PPGDan tem estabilidade em suas atividades? Se não, onde é mais fraco?
- Quais os hábitos negativos do PPGDan, considerando corpo docente, discente e técnicos?

No que diz respeito às “**Oportunidades**”:

- Que nova dinâmica de trabalho pode ajudar no crescimento do PPGDan?
- Como o PPGDan pode tirar vantagem do momento atual?
- O PPGDan tem uma rede de contatos estratégicos para divulgação de suas atividades?
- O PPGDan está deixando de fazer alguma coisa que considere importante? Se assim for, o PPGDan pode tirar exemplos dos seus erros?
- Discentes, docentes e/ou técnicos reclamam sobre algo no PPGDan? Se assim for, o PPGDan deve criar uma oportunidade oferecendo uma solução?

No que diz respeito às “**Ameaças**”:

- Que obstáculos o PPGDan enfrenta atualmente?
- Alguns dos envolvidos no PPGDan não estão trabalhando em prol do crescimento?
- A demanda regional está mudando?
- As mudanças na tecnologia ameaçam o PPGDan?
- Algum dos pontos fracos pode levar ao surgimento de ameaças? Esta análise, fornece informações que apontem o que precisa ser feito, colocando os problemas em perspectiva?

4.4. Avaliação

Conforme apontado logo na Introdução do Projeto, o relatório da quadrienal do PPGDan deverá oferecer os indicadores de avaliação da própria CAPES, possibilitando observar pontos positivos e negativos. A avaliação do PPGDan deverá focar o desenvolvimento/produção dos docentes, dos discentes, dos técnicos, bem como a

infraestrutura e contextos/impactos socioeconômicos, bem como contextos/impactos didático-pedagógicos, observando ainda o compromisso do PPGDan com as ações afirmativas em seus processos seletivos. Para isso, serão compiladas as produções docentes e discentes, bem como chamados ao debate os servidores técnicos. Instrumentos de autoavaliação dos docentes, discentes e técnicos que passem ao largo da ficha de avaliação externa da CAPES, das reuniões do PPGDan e das informações curriculares recentes serão pensados para o próximo relatório. A elaboração de questionários para o corpo docente, discente e técnicos do programa, por meio de formulários possivelmente eletrônicos, está em fase de projeto-piloto e consolidação. Contudo, mesmo sem o uso de questionários e, logo, suas respostas, as quais possibilitariam diagnósticos estatísticos objetivos, a autoavaliação em conjunto, pública e colaborativa oferece indicadores e conclusões nas diversas reuniões.

4.5. Escalas de avaliação

As escalas utilizadas para a autoavaliação deverão seguir as diretrizes regulamentadoras publicadas pela CAPES, sendo estratificadas de acordo com os conceitos CAPES vigentes, visando à previsão do conceito que será atribuído ao PPG no quadriênio.

4.6. Aplicação dos Resultados

Com os resultados obtidos nas diversas etapas da autoavaliação, a Equipe de Autoavaliação determinará ações/metasp a curto, médio e longo prazo, visando à melhoria contínua do PPGDan.

4.7. Periodicidade da coleta dos dados

A periodicidade anual está prevista para a coleta de dados com objetivo de realizar a autoavaliação do Programa. A ideia é que seja feita entre os períodos de avaliação da CAPES. É fundamental o tratamento dos dados gerados pelos questionários e os debates advindos dos resultados coletados.

RESULTADOS

A equipe de autoavaliação deverá sistematizar seus resultados tendo em vista os seguintes itens: 1) Parecer(es) de avaliação externa feitos pela CAPES; 2) As Dimensões formuladas pelo projeto como aspectos a serem avaliados com base nos itens de avaliação externa quadrienal da CAPES; 3) Enumeração dos pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades, a partir do método SWOT; e 4) A partir desses resultados elencados o relatório deverá enumerar metas a curto, médio e longo prazo, que já estão sendo realizadas pelo PPGDan.

5. CONCLUSÃO

Após a realização de todas as análises que compõem o processo de autoavaliação, a Equipe de Autoavaliação, baseada na coerência entre a missão institucional, a estrutura organizacional, o PDI e o Projeto do PPGDAN, apresentará as medidas e ações pertinentes, as quais deverão representar melhorias para o Programa.

.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO – GRUPOS DE TRABALHO. CAPES, 2019.

- FAGUNDES, Igor; BUARQUE, Isabela; SEIDLER, Lara; TOURINHO, Lígia; GALVÃO, Maria Inês; ANDRADE, Sérgio. Projeto de Elaboração e Implementação do Programa de Pós-Graduação em Dança. Escola de Educação Física e Desportos. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017.

- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) UFRJ – 2020-2024. Reitoria / Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, 2020.

ANEXO

PROJETO-PILOTO DE QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE, CORPO DISCENTE E CORPO TÉCNICO DO PPGDan **(FALTA O DOS EGRESSOS)**

(I) Questionário a ser respondido pelos **discentes**:

- SOBRE O PROGRAMA

1 - Quanto à qualidade de seu programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

2 - Quanto à qualificação dos docentes de seu programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

3 - Quanto às oportunidades para qualificação em programas de internacionalização:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

4 - Quanto às oportunidades de articulação da pesquisa com projetos de extensão:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

5 - Quanto à realização de palestras, seminários, debates, simpósios extraclasse por parte do programa

() Insuficiente () Razoável () Bom

() Muito bom () Excelente () Prefiro ou não sei responder

6 - Quanto ao incentivo para publicação discente de trabalhos científicos e/ou artísticos

() Insuficiente () Razoável () Bom

() Muito bom () Excelente () Prefiro ou não sei responder

7 - Quanto ao apoio do programa à participação em congressos/reuniões científicos:

() Insuficiente () Razoável () Bom

() Muito bom () Excelente () Prefiro ou não sei responder

8 - Quanto à metodologia do processo seletivo para ingresso no programa:

() Insuficiente () Razoável () Bom

() Muito bom () Excelente () Prefiro ou não sei responder

9 - Quanto às metodologias de avaliação empregadas nos exames de qualificação e dissertação de mestrado:

() Insuficiente () Razoável () Bom

() Muito bom () Excelente () Prefiro ou não sei responder

- **SOBRE A COORDENAÇÃO DO PROGRAMA**

1 - Quanto à coordenação do programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

2 - Quanto à disponibilidade da coordenação do programa para suporte individual a discentes?

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

3 - Quanto ao esforço da coordenação do programa para melhorar a qualidade do curso?

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

● SOBRE A INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA

1 - Quanto à infraestrutura da(s) unidade(s) a que se vinculam o programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

2 - Quanto ao acervo da(s) biblioteca(s):

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

3 - Quanto à quantidade de laboratórios de pesquisa do programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

4 - Quanto à qualidade de laboratórios de pesquisa do programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

5 - Quanto aos recursos audiovisuais e tecnológicos disponíveis:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

6 - Quanto às salas de aulas do programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

7 - Quanto à atuação dos técnicos (administrativos e técnico-artísticos) do programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

- **SOBRE AS DISCIPLINAS DO PROGRAMA**

1 - Quanto às disciplinas obrigatórias do programa e linhas de pesquisa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

2 - Quanto às disciplinas optativas do programa e linhas de pesquisa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

3 - Quanto às metodologias de ensino empregadas pelos docentes:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

4 – Quanto às metodologias de avaliação empregadas pelos docentes

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

5 - Quanto à disponibilidade dos docentes para atender discentes fora do horário de aula:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

6 - Quanto ao estímulo à aprendizagem, estudo e pesquisa resultantes da relação docente-discente:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

- **SOBRE AS ORIENTAÇÕES**

1 - Quanto à qualidade da orientação de meu projeto de pesquisa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

2 - Quanto à disponibilidade de tempo docente para orientação:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

3 - Quanto ao retorno docente acerca de meu processo de pesquisa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

4 - Quanto ao incentivo para parcerias e participação em eventos, produzindo bibliográfica, técnica e artisticamente:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

● DEDICAÇÃO DISCENTE

1- Quanto à minha dedicação às disciplinas (estudo, frequência às aulas etc.):

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

2 - Quanto ao desenvolvimento de minha pesquisa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

3 - Quanto ao meu cumprimento de prazos e metas acordados na orientação:

() Insuficiente () Razoável () Bom

() Muito bom () Excelente () Prefiro ou não sei responder

4 - Quanto ao meu comparecimento aos encontros de orientação:

() Insuficiente () Razoável () Bom

() Muito bom () Excelente () Prefiro ou não sei responder

● **RELAÇÃO ORIENTANDO-ORIENTADOR:**

1 - Tenho tido respeito e escuta ao orientador?

() Insuficiente () Razoável () Bom

() Muito bom () Excelente () Prefiro ou não sei responder

2 - Tenho cumprido as metas e prazos estipulados junto ao orientador?

() Insuficiente () Razoável () Bom

() Muito bom () Excelente () Prefiro ou não sei responder

3 - Tenho desenvolvido o trabalho de acordo com a orientação?

() Insuficiente () Razoável () Bom

() Muito bom () Excelente () Prefiro ou não sei responder

(II) Itens para o questionário a ser respondido pelos **docentes**:

● **SOBRE O PROGRAMA**

1 - Quanto à qualidade de seu programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

2 - Quanto à qualificação dos docentes do programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

3 - Quanto à qualificação dos discentes do programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

4 - Quanto às oportunidades para qualificação em programas de internacionalização:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

5 - Quanto às oportunidades de articulação das aulas com os projetos de pesquisa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

6 - Quanto às oportunidades de articulação dos projetos de pesquisa com projetos de extensão:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

7 - Quanto à realização de palestras, seminários, debates, simpósios extraclasse por parte do programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

8 - Quanto ao incentivo ao corpo docente para publicação de trabalhos científicos, técnicos e/ou artísticos:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

9 - Quanto ao apoio do programa à participação em congressos e reuniões científicas da área:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

● SOBRE A COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

1 - Quanto à qualidade da coordenação do programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

2 - Quanto ao esforço da coordenação do programa tem se esforçado para melhorar a qualidade do curso?

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

3 - Quanto à disponibilidade da coordenação para suporte individual ao corpo docente:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

● SOBRE A INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA

1 - Quanto à infraestrutura da(s) unidade(s) a que se vincula o programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

2 - Quanto ao acervo da(s) biblioteca(s):

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

3 - Quanto à quantidade dos laboratórios de pesquisa do programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

4 - Quanto à qualidade dos laboratórios de pesquisa do programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

5 - Quanto aos recursos audiovisuais e tecnológicos em geral disponíveis:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

6 - Quanto às salas de aula do programa

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

7 - Quanto à atuação dos técnicos (administrativos ou científico/artísticos) que atuam no programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

● **SOBRE AS DISCIPLINAS DO PROGRAMA**

1 - Quanto às disciplinas obrigatórias do programa e linhas de pesquisa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

2 - Quanto às disciplinas optativas do programa e linhas de pesquisa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

3 - Quanto às metodologias de ensino empregadas por mim:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

4 – Quanto às metodologias de avaliação empregadas por mim:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

5 - Quanto à minha disponibilidade para atender discentes fora do horário de aula:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

6 - Quanto ao estímulo à aprendizagem, estudo e pesquisa resultantes da relação docente-discente:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

● SOBRE AS ORIENTAÇÕES

1 - Quanto à qualidade das minhas orientações:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

2 - Quanto à disponibilidade de tempo docente para orientação:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

3 - Quanto ao retorno dado a orientandos:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

4 - Quanto ao meu incentivo para parcerias e participação em eventos, produzindo bibliográfica, técnica e artisticamente:

- Insuficiente Razoável Bom
 Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

● DEDICAÇÃO DOCENTE

1 - Quanto à adequação de minha qualificação para área e linha de pesquisa do programa onde me enquadro:

- Insuficiente Razoável Bom
 Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

2 - Quanto à minha dedicação à qualificação continuada:

- Insuficiente Razoável Bom
 Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

3 - Quanto à minha dedicação/disponibilidade para lecionar disciplinas:

- Insuficiente Razoável Bom
 Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

4 - Quanto ao meu comparecimento às aulas:

- Insuficiente Razoável Bom
 Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

5 - Quanto ao desenvolvimento de meu(s) projeto(s) de pesquisa:

- Insuficiente Razoável Bom
 Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

6 - Quanto à qualidade/qualidade de minhas produções:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

7 - Quanto ao meu cumprimento de prazos e metas com orientandos:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

8 - Quanto ao meu comparecimento aos encontros de orientação:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

9 - Quanto ao meu cumprimento de prazos e metas estabelecidos junto ao Programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

10 - Quanto ao meu comparecimento às reuniões do colegiado:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

11 - Quanto à minha contribuição ao programa fora do âmbito do ensino e pesquisa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

Itens para questionário a ser respondido pelos **técnico-administrativos**

• DEDICAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1 - Quanto à adequação da qualificação do técnico para o cargo no programa onde me enquadro:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

2 - Quanto à minha dedicação à qualificação continuada:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

3 - Quanto à qualidade de minhas contribuições com os docentes:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

4 - Quanto ao meu cumprimento de prazos e metas com docentes:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

5 - Quanto ao cumprimento de prazos e metas por parte dos docentes:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

6 - Quanto à qualidade de minhas contribuições com os discentes:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

7 - Quanto ao meu cumprimento de prazos e metas com discentes:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

8 - Quanto ao cumprimento de prazos e metas por parte dos discentes:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

9 - Quanto à minha dedicação/disponibilidade para cumprir as demandas do Programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

10 - Quanto ao meu cumprimento de prazos e metas estabelecidos junto ao Programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

11 - Quanto ao meu comparecimento às reuniões do colegiado:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder

12 - Quanto à minha contribuição ao Programa:

Insuficiente Razoável Bom

Muito bom Excelente Prefiro ou não sei responder